

Saúde: Minhas mãos falam em Libras Alisson Santos de Lima¹; Maria Patrícia Lourenço Barros².

- 1-Alisson Santos de Lima Campus Salgueiro do IFSertãoPE. E-mail para contato: alisson.santos@aluno.ifsertaope.edu.br;
- 2- Maria Patrícia Lourenço Barros Campus xx do IFSertãoPE. E-mail para contato: patricia.lourenco@ifsertao-pe.edu.br;

RESUMO

Falar de saúde é algo extremamente importante, falar da saúde das pessoas surdas que necessitam de um atendimento específico pela sua condição linguística é algo relevante nos tempos de hoje. Temos uma comunidade surda presente nos diversos espaços da sociedade e estes usam dos serviços de saúde que é disponível pelo Sistema Único de Saúde (SUS), pensando nestes usuários e na importância de um atendimento ser realizado em Libras pelo menos os atendimentos básicos e iniciais e pensando que na sua chegada estes não conseguem serem entendidos muitas vezes ou entenderem os procedimentos para marcar um exame ou consulta pela falta de comunicação é que o presente projeto busca contribuir com o atendimento aos usuários surdos aos serviços de saúde e fomentar uma reflexão de um atendimento acessível que passa a ser visto como humanizado. No momento que o surdo chega a uma unidade básica de saúde e não consegue ser entendido para realização de um procedimento está sendo negado ao mesmo o direito e o acesso à saúde. Este projeto foi fruto de um projeto de pesquisa que elaborou um material que pode subsidiar a oferta de um curso com sinais específicos. Foi realizado um curso básico de Libras para os profissionais da área de saúde do IFSertãoPE e de demais órgãos públicos da saúde na cidade de Salgueiro de forma on-line. Fundamentado em autores como Capovilla (2009), Souza et al (2019) entre outros autores, para toda a sua organização, através de uma metodologia de pesquisa bibliográfica e pesquisa formação visando contribuir e iniciar uma reflexão sobre um atendimento acessível, e inclusivo e humanizado que respeite a língua de sinais, a importância de profissionais tradutores/intérpretes na saúde para consultas e procedimentos que exijam a comunicação.

Palavras-chave:Libras; Acessibilidade linguística; Comunicação na saúde;

Modalidade: PBEX Campus: Salgueiro

Agradecimentos:

Ao IFSertãoPE e especialmente ao Campus Salgueiro, a Pró-reitoria de extensão. A orientadora Patrícia Lourenço. Aos intérpretes da instituição por o apoio durante o desenvolvimento do projeto. A intérprete Aline Cássia por traduzir a minha apresentação e a minha família que sempre me apoia.